

3ª Semana: **ATENÇÃO ao caminho!**

Cada uma conhece a suas fragilidades! No Coração de Cristo só há amor!

## **Do Evangelho: Jo.2,13-25**

Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas nos seus postos. Então, fazendo um chicote de cordas, expulsou-os a todos do templo com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas pelo chão e derrubou-lhes as mesas; e aos que vendiam pombas, disse-lhes: «Tirai isso daqui. Não façais da Casa de meu Pai uma feira.»

Os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devora. Então os judeus intervieram e perguntaram-lhe: «Que sinal nos dás de poderes fazer isto?»

Declarou-lhes Jesus, em resposta: «Destruí este templo, e em três dias Eu o levantarei!»

Replicaram então os judeus: «Quarenta e seis anos levou este templo a construir, e Tu vais levantá-lo em três dias?» Ele, porém, falava do templo que é o seu corpo. Por isso, quando Jesus ressuscitou dos mortos, os seus discípulos recordaram-se de que Ele o tinha dito e creram na Escritura e nas palavras que tinha proferido.

Enquanto Ele estava em Jerusalém, durante as festas da Páscoa, muitos creram nele ao verem os sinais miraculosos que realizava. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que ninguém o elucidasse acerca das pessoas, pois sabia o que havia dentro delas.



## **Do Papa Francisco (Mensagem Quaresma 2015):**

Quando o povo de Deus se converte ao seu amor, encontra resposta para as questões que a história continuamente nos coloca. E um dos desafios mais urgentes, sobre o qual me quero deter nesta Mensagem, é o da globalização da indiferença. Dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, o brado dos profetas que levantam a voz para nos despertar. A Deus não Lhe é indiferente o mundo, mas ama-o até ao ponto de entregar o seu Filho pela salvação de todo o homem. Na encarnação, na vida terrena, na morte e ressurreição do Filho de Deus, abre-se definitivamente a porta entre Deus e o homem, entre o Céu e a terra. E a Igreja é como a mão que mantém aberta esta porta, por meio da proclamação da Palavra, da celebração dos Sacramentos, do testemunho da fé que se torna eficaz pelo amor (cf. Gl 5,6).

## **De Santa Rafaela Maria:**

“Devo ter presente em todas as minhas ações que estou neste mundo como num grande templo, e eu, como sacerdote dele, devo oferecer ao meu Senhor toda a minha existência e contínuo louvor por toda a beleza da vida e das coisas...”

## **Pedimos a graça do discernimento:**

- ✓ De **atenção**, de **discernir** o que há dentro do nosso coração.
- ✓ Que Cristo anunciemos? Juntando a 2ª leitura deste domingo, I Cor 1, 22-25, rezamos e procuramos discernir as nossas atitudes, os nossos gestos, a nossa evangelização ...

## **ORAÇÃO:**

O meu coração, Senhor, tem muitos donos e Tu és um de tantos!

Eu também vendo e negoceio!

Deixei que muitas coisas me dominem e até pessoas, tentando satisfazer uns e outros!

A Ti, que deverias ser o primeiro e único, pus-Te em segundo lugar!

Perdoa-me e ajuda-me a conhecer-Te e amar-Te em todas as coisas para que saiba ser Teu testemunha em qualquer local onde me encontre.